

Ecos de Guimarães

IX Ano

ORGÃO MONARQUICO

Numero 47

Redacção e Administração

EM GUIMARÃES

Rua Cravador Molarinho, 47

Director, proprietario e editor

JOÃO PEREIRA DA COSTA

Guimarães, 14 de Novembro de 1925

Composição e Impressão

Tipografia «LUSITANIA»

Perto do Tribunal

ELEIÇÕES

SUDÁRIO

Fôram nomeados, pelo Governo, deputados democráticos os snrs. Drs. Mariano Felgueiras e Maximino de Matos (dois conhecidos patos-mudos do parlamento), Q. Amorim e o nacionalista Artur Brandão.

O snr. Dr. Pacheco de Amorim, candidato católico, não logrou apenhar a *bulda*, apesar dos seus correligionários daqui — os católicos centrados — se ligarem à maçonaria local.

A proposito dêsse vergonhoso e vesgo conluio lembra-nos que, há precisamente três anos, foi preso em plena rua, de sobrepeliz e estola, o snr. P.^o João Ribeiro e conduzido com outros respeitáveis cavalheiros desta cidade, para os calabouços do Governo Civil de Braga aonde fôram visitados pelo Snr. Arcebispo de Braga que agora serzuiu o acôrdo católico-maçónico!...

Todos nós nos lembramos do que fôram essas eleições camarárias de há três anos.

O Snr. Arcipreste, como bom católico que é de nada se lembrou nem mesmo do que deve à sua dignidade! O Snr. Arcebispo, idem!...

Apesar de tôdas as roubalheiras o povo elegeu oito deputados monárquicos e seis senadores, vendo-se entre êles figuras de altíssima competência como Carvalho da Silva e Conselheiro Fernando de Sousa.

E teriam sido eleitos muitos mais se a roubalheira não tivesse sido como foi em diversas terras do paiz e principalmente em Lisboa, onde os monárquicos deviam ganhar as maiorias.

Como complemento da roubalheira eleitoral fôram criados, já depois das eleições de deputados e senadores — **suprema desvergonha!** — as Auditorias e o Supremo Tribunal Administrativo para que as eleições de Câmaras sejam também roubadas como o fôram há três anos.

Este capítulo das eleições faz parte do quadro de honra das conhecidas falcatruas, como: a Exposição do Rio de Janeiro, Transportes Marítimos, Lazareto, Incêndio do Depósito de Fardamentos, Bairros Sociais, etc., etc. e dentro do qual resalta a figura desta pitoresca República.

Vê, povo, que sudário de mi-sérias.

Aniversário Régio

Passando amanhã o seu Aniversário Natalício, Sua Magestade o Senhor Dom Manuel II, o «Ecos de Guimarães» apresenta ao Augusto Soberano as suas respeitosas homenagens, fazendo votos pela preciosa vida de Sua Magestade.

O Sufrágio Universal

De quantas burlas, sofismas e mentiras os apóstolos da Democracia lançaram mão para desarrigar do espirito das massas a ideia da obediência à authority do Rei nenhuma choca tanto a sensibilidade das *olites*, nenhuma afronta tanto a nobreza da Inteligencia como é o Sufrágio Universal.

A opinião de tres carrosseiros, porque são tres, valer mais do que a opinião de dois sábios, a vontade de tres tratantes, porque são 3 vencer a vontade de tres homens de bem, poderá ser uma coisa maravilhosa para os carrosseiros e para os ladrões, mas é arripian-te para quem não fôr uma coisa nem outra.

Mas se ao pezo do numero, já de si uma coisa bruta, junctarmos a má fé com que os carrosseiros e os tratantes sem escrúpulos ainda obstam por todas as formas, desde a astucia saloia á violencia, a coberto da benevolencia, de outros carrosseiros e outros tratantes que, por artes varias, sahiram das estrabarias e das cadeias para irem occupar os lugares que por direito deviam pertencer aos mais dignos, quando obstam, iamos dizendo, que as pessoas de bom conselho e recta consciencia deem a conhecer a sua vontade e a sua opinião, então, n'esse caso, juncta-se á burla a infamia.

Os recentes acontecimentos por occasião das eleições do ultimo domingo, que aliás já eram esperados, porque são, com pequenas variantes, a repetição do que sempre se tem feito n'este regimen de opinião e authority republicana, devem deixar bem esclarecidos os que ainda pensam que com eleições se deita abaixo a rê pulha.

Aqui em Guimarães apresentaram-se ao sufrágio alem de varios candidatos republicanos um monarchico — o Snr. Dr. José Sebastião de Menezes e um catholico, o sabio Doutor Pacheco de Amorim.

Entrará em alguma cabeça de siso que, alguém hesitaria, entre qualquer d'estes senhores, e os aventureiros republicanos, se as eleições fossem livres e honestas?

Entre um individuo de talento e virtude reconhecidos, qualidades herdadas de seus maiores, como de ha seculos reza a fama, entre um individuo, que n'uma Universidade rigorosa na conservação das suas altas tradições scientificas, obtem as mais altas classificações na mais difficil de todas as sciencias, entre individuos assim e os que os directorios republicanos nos impingem alguém hesitaria na escolha, se o seu voto fosse devidamente garantido e devidamente seleccionado?

Fosse a população de Guimarães toda composta de carrosseiros e tratantes, e comprehendia-se a escolha dos anonymos, mas não o sendo, antes pelo contrario sendo estes individuos felizmente a minoria, não se comprehende que a anonymos seja confiada a representação d'esta nobre terra no parlamento, a não ser pela falsificação, pela veniaga, pela burla, pela violencia.

Bem sabemos que este anno isso se não deu aqui, mercê de umas combinações e accordos dictados talvez pelo desejo de poupar dissabores a pessoas honestas, mas dar-se-hia se o não tivessem feito.

A consciencia de um bom republicano é a mesma em Melgaço que no cabo de Santa Maria.

(Conclue na 2.^a pagina).

CORREIOS

JUSTIÇA

Ainda a proposito do edificio para os correios temos notado que tanto barulho se tem feito em volta de certos *politicos* tendo-se occultado o nome do digno chefe dos correios desta cidade sr. Julião Carneiro da Silva, em todas as referencias, li-sonjas e simpatias feitas pela imprensa aos vultos da actual situação, que no assunto mais ou menos interferiram.

Não nos move, porem, para com eles despeito algum, nem tampouco para com o digno chefe dos Correios intuitos de agrado, porque nós, não obstante a simpatia e consideração que temos por S. Ex.^a, somos irreduzivelmente monarchicos!

Mas a verdade é que estamos sempre no nosso posto de observação, e, assim, notamos essa justiça.

Isto porque sabemos de pessoa de confiança que o dignissimo chefe dos correios desta laboriosa cidade tambem foi incançavel, persistente e activo, oficial e extra-officialmente para o bom exito da obtenção a que se chegou. Foram todas estas boas vontades e dedicações que assim juntas e conjugadas — embora separadas pelas suas pra-xes burocraticas — conseguiram, finalmente, o fim desejado.

Parece-nos que os elogios devem ser feitos a todos os que tão dedicadamente se interessaram pelo assunto, e não como *especulações eleicoeiras*, só áqueles que convem...

E porque o esforço foi grande e a dedicação ilimitada, visto como S. Ex.^a não é de Guimarães, mais direito tem aos louvores pelo desinteresse com que trabalhou para que esta cidade fosse dotada com tão importante melhoramento.

Não se trata, pois, de politica mas simplesmente de fazer justiça áqueles que a esta terra vem prestando o seu desinteressado concurso.

Os de cá, embora mereçam os nossos aplausos, trabalham pela sua terra; mas aos de fora, não podemos deixar ao menos de lhes dizer — muito obrigado.

Guimarães deve-lhe, pois, gratidão e estima. Desculpe-nos o sr. Julião Silva esta revelação que vai ferir a sua modestia, mas o nosso dever de jornalista não nos permitia, neste caso, obter autorisação de S. Ex.^a

Porque o esqueceram? O seu a seu dono.

PELA CAUSA

Por determinação de Sua Magestade El Rei o Senhor Dom Manuel, deram ingresso no Conselho Superior da Política Monárquica os Srs. Conselheiro Antonio Cabral, Dr. Alfredo Pimenta e José Pedro Folque.

Figuras de grande valor combativo e da maior dedicação pela Causa Monárquica, não podia ser mais acertada a escolha dos trez representantes da «Acção Realista Portuguesa».

Congratulamo-nos por ver enfim, realizado o sonho da maioria dos monárquicos—a *frente unica*—tam precisa para se atingir o fim que todos temos em vista.

Camisolas de lã, o maior sortido para Homem, Senhora e creança. Meias de lã, cachecols de lã e de seda, polainitas, luvas de agasalho. Quem vende mais barato é a Casa Martins.

Chapeus, camisas, gravatas, ligas e suspensórios, o maior sortido e mais barato na Casa Martins.

?

Não compreis, sem ver, as ultimas modas de Chapeus para senhora e creança, na Casa A Tentadora, na Rua da Republica, 120 e 122.

Casa Garantia Penhorista

LEILÃO

Realiza-se no próximo dia 6 de Dezembro, na Casa Garantia Penhorista, sita na rua Gravador Molarinho n.º 13-A, dos penhores abandonados.

Pede-se aos Senhores mutuários o favor de mandar pagar os juros em atraso, até ao fim do corrente mês.

Guimarães, 4 de Novembro de 1925.

Oliveira & Comp.ª

AOS NOSSOS LEITORES:—No próprio interesse dos nossos estimados leitores, recomendamos a Casa Martins no Largo Prior do Crato (a S. Francisco), por ser a Casa que melhor sortido tem e a que vende mais barato. Agradecemos uma visita à Casa Martins.

ERNANI

Este afamado heroi, o maior entre os maiores, já pelo seu passado, já pelo que representa no mundo social, teria um lugar distinto se houvesse justiça, pondunor e honra.

Nas levas de deportados da Legião Vermelha, que a sociedade já cansada dos seus feitos conseguiu que o Estado puzesse ao largo, ainda faltou incluir muito tratante que á sombra de politicos sem escrúpulos, continuam a cometer as maiores porcarias, proprias de Ernani e quejandos.

Bom povo de Vieira que o suporta, mas as iras crescem. São já muito conhecidas as façanhas do nosso *homenageado*.

Em eleições é um Bandarra. Sem votos, tem-se conservado no galarim.

Escamoteações, prisões, ameaças, quando no poder, o que testemunham catolicos e monárquicos; que digam o sr. P.º Julio Canid Cesar e o illustre official de marinha sr. João de Paiva, além de muitas outras pessoas honestas a quem se pode dar seguro crédito.

Como presidente dos bens da Igreja foi outro modelo e se é como dizem, ainda sofreu as suas colicas, valendo lhe um parente com certa quantia que nunca recebeu, além da abonação por meio de letras...

Mas deste teor são tantas as proezas que se contam do *Senhor de Vieira* que não teriamos espaço para consumir a paciencia dos nossos leitores com um minucioso relato.

Em Ruivães, lugar de Frades, existe uma das muitas victimas: o sr. Casimiro José Lopes e Maria Genoveva que, segundo dizem, foram lesados em alguns escudos.

Demais ainda está viva e de saude a maior parte da gente que assistiu ás ultimas eleições camararias e parlamentares de Guimarães e não será preciso por isso dizer o que ellas foram.

Ora quem se lembra dos retumbantes palavrões tremendos de moralidade, do tempo da propaganda, em que tudo era verberar a corrupção do regimen Monárquico Constitucional e prometter maravilhas e vir como elles cumprem o que prometteram, vir o que é a realidade, das suas promessas e dos seus feitos, e proclamar o resultado da sua observação, terá prestado á Causa Monárquica bem maior serviço do que o que duzias de phylosophos e de pensadores poderão produzir.

Theorias e discursos são excelentes meios de convencer, mas a evidencia dos factos, a realidade, são as melhores de todas as razões e as mais flagrantes de todas as provas.

Quem gostar de burlas, roubos, violencias e se não rale de lhes colher o proveito, que arranhe á sombra do pavilhão do tinto verde, mas aquelles a quem taes normas causem engulhos esses que venham para nós. O pavilhão azul e branco que cobriu tantas gentes de tão variadas indoles e de tão variadas cores, pode bem cobrir todos os portuguezes honestos, por mais que elles sejam.

E mal de nós se o não fizer,

Em negocios tem sido um *considerado negociante*. Que o digam os nossos vizinhos aqui de Guimarães que por lá deixaram alguns contos para pagamento de milho que nunca mais cá chegou:

O assucar tambem deu que falar... e que adoçar, além das viagens a Lisboa por conta... do freguez.

São estes factos como muitos outros de aventuras, de quem se vê em regime de absoluta liberdade para se poder fazer todos os abusos mais descarados, mesmo com a capa de autoridade... perpétua.

Já foi o nosso dr. Ernani presidente da Comissão dos Bens da Igreja, administrador do concelho, Juiz substituto, official do Registo Civil, presidente da Camara, presidente da grande Mesa de S. Bento e... mentor do mano Carlos, actual administrador do concelho, estudante que aprende muito bem com o mestre.

Mas a historia desta celebridade nunca acaba.

O homem deve ser cantado em poema; a sua celebridade não a comporta quasi o mundo! Onde chegará, se é possível ir mais longe? O Dr. é livre-pensador, autentico maçom.

Um paroco, se é do concelho, procura extorquir lhe os livros para o registo, perseguindo-o. Em proximidades de eleições dá-lhes muitos abraços, faz-lhes propostas de acordo e até de fazer com eles parte da lista da Camara.

Mas não haverá homens, não haverá caracteres senão deste quilate?

Pobre povo de Vieira que já tarda o dia da justiça para que te liberte da opressão em que o *libérrimo* Ernani vos tem.

ORGANIZAÇÃO

Alguns amigos nos tem manifestado o desejo de se proceder a uma mais completa organização da CAUSA MONARQUICA neste concelho.

Haverá alguém mais desejoso dessa organização do que nós?

E' claro que a organização é indispensável, e nenhum monárquico poderá recusar o seu concurso dentro das bases da ordem e disciplina partidárias, desde que se façam coisas acertadas, isto é, usando da precisa diplomacia para se evitarem melindres e trazer o maior número e BOA QUALIDADE de monárquicos, logo de entrada.

Sendo assim, começaremos em bases sólidas e não correremos o risco de nos acontecer o que já sucedeu com as Juventudes Monárquicas há anos, em Guimarães, que morrera ao nascer. O mesmo tem acontecido em outras terras.

Não agrada esta confissão? Mas a verdade acima de tudo e com ela deveremos sempre seguir como resposta à mentira republicana!

E sendo assim, contem com o nosso modesto concurso... e até à semana.

AS SENHORAS:

No próprio interesse de V. Ex.ª, visite a exposição permanente amanhã, segunda-feira, na Casa A Tentadora.

Chapeus para senhora e criança, etc.

Calçado de agasalho para Homem, Senhora e creança. O maior sortido. O mais sólido, o mais barato só na Casa Martins.

?

Chapeus modélos, executados com perfeição e bom gosto, só na Casa A Tentadora.

Colossal sortido de meias para Homem, Senhora e creança. Peúgas artigo muito perfeito a 1\$750 réis. Meias para Senhora a 2\$000 réis. Ditas de seda em preto e cores a 8\$000 réis. Peúguinhas para creança, artigo fino a 1\$500 réis, só na Casa Martins—a Casa das meias!

A. C. C.

Das Ideias & dos Livros

«CASA DO OUTEIRO»

Pires de Lima da Fonseca é um dos nossos melhores romancistas. Os seus livros vão conquistando o triunfo necessário a torná-lo um dos consagrados da Literatura contemporânea.

Ao iniciar, nas colunas deste semanário, esta secção, não podia ter melhor motivo que uma referência, embora ligeira e descolorida, ao novo livro do distinto romancista da *Terra em Brasa*, soberbo quadro regionalista, — *A Casa do Outeiro*. Nêle palpita o coração da nossa gente. E' um livro admirável de uma leveza e beleza de forma que nos cativa e empolga.

Pires de Lima da Fonseca é já conhecido no nosso meio. A brilhante conferência que veio realizar no ano findo no nosso teatro, subordinada ao tema *O Pensamento Contemporâneo* ainda hoje é lembrada, ecoando como um hino de beleza incomparável.

Aquêles momentos de prazer espiritual que sentimos ouvindo-o, é o mesmo, absolutamente o mesmo, que se sente lendo-o.

Por isso eu venho chamar para a *Casa do Outeiro*, a atenção de todos aquêles que gostam de ter nas suas estantes os livros de bons autores portugueses, procurando, nesta secção criar pelas letras portuguesas o culto que se deve render aos nossos intelectuais.

PELICANO.

—?—Tôda a gente diz que a Casa que melhor serve é a do Martins!

ANTOLOGIA

BENVINDA SEJAS

A M. J. S.

*A ti meus olhos levei
cheios de imensa alegria.
Minhas saudades matei
do tempo que te não via.*

*Tenho vivido em saudades
que por ti muito senti.
Nesta minha soledade
lembrei-me sempre de ti.*

*Quanta vez te procurava
meu pensamento a voar...
Teu amor longe buscava,
em doce voz a cantar...*

*Nunca a chegaste a ouvir
através desses caminhos,
como um pôbrinho a pedir
bondade, e brandos carinhos?*

*Benvinda, sejam benvinda,
mimoso botão em flôr.
Tu és a rosa mais linda
do jardim do meu amor.*

*Benvinda, sejam benvinda,
claro sol do Meio-dia.
E' nessa luz que não finda
que eu te quero ver, Maria.*

Outubro de 1925.

ANTÓNIO VIEIRA NOVAIS.

Pelo Sport

Atlético Sport Club — Brevemente realiza este Club o seu II «Cross-contry», cuja organização já está preparando.

E' de supôr que esta prova revista do mesmo interesse, que tiveram as já por este Club organizadas.

No próximo número daremos noticia mais detalhada sobre este assunto.

Amanhã encontram-se no campo do Club de Caçadores das Taipas, em desafio-treino, os primeiros «teams» do A. S. C. desta cidade e do C. C. T. daquela localidade.

Obras do grande educador Orison Swett Marden

Casa Editora: — A. Figueirinhas

—«*A Alegria de Viver*», «*Os Milagres do Amor*», «*O Sucesso pela Vontade*», «*Os Milagres do Pensamento*», «*Attitude Victoriosa*», «*As Harmonias do Bem*», «*A Mulher e o Luar*», «*O crime do silêncio*» e «*No Caminho da Vida*», cada 9\$00.

—«*O Corpo e o Espirito*», 7\$00; «*O Emprego Excepcional*», 6\$00; «*O Optimismo*» e «*Sê perfeito em tudo o que fizeres*», cada 5\$00.

Estas obras abrihantam tôdas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por tôda a gente.

Imprensa

Gil Vicente — Deve ser distribuída na próxima semana esta interessante revista relativa aos meses de Setembro e Outubro.

Com a colaboração escolhida e variada.

A União — Começou a publicar-se em Vila do Conde um semanário intitulado «*A União*», órgão dos Interesses Económicos daquela importante Vila.

São seus directores os srs. Firmino G. Silva, José F. Martins e Alexandre R. Cocutão.

Desejamos ao novo colega as melhores prosperidades e longa vida.

A Ortiga — Dizem-nos que deve começar amanhã a sua publicação um novo quinzenário, sob o título acima, de crítica e humorismo, Arte e Literatura, interesses lo cais, sport, etc., constando-nos que são amigos nossos que estão à frente da sua empresa.

Antecipadamente desejamos ao novo colega muitas prosperidades.

Chaby Pinheiro

Deliciou-nos, durante quatro noites, a distinta Companhia «*Chaby Pinheiro*».

Escusado é dizer que foram quatro noites de constante rizada e de verdadeira enchente.

Parabéns ao empresario, snr. Luis do Souto, que tam agradável passatempo proporcionou ao nosso público que soube manifestar-se, com fartos aplausos, ao grande Príncipe do Palco.

Agradecemos a amabilidade do convite enviado.

—Se quereis chapéus para senhora e criança de fino gosto: só na «*Tentadora*».

CASA HIGH-LIFE

::: Guimarães :::

Abertura da Estação

de Inverno

HOJE — DOMINGO — HOJE

: 15 de Novembro de 1925 :

A TENTADORA

Bernardino Almeida & Costa, Limitada

120, Rua da República, 22 e 122 A — GUIMARÃES

Participamos às nossas Ex.^{mas} Clientes e ao público em geral que, por motivos imprevistos, resolvemos fazer a nossa abertura de **estação**, amanhã, segunda-feira, havendo, como de costume, exposição permanente de todos os tecidos próprios desta estação, assim como chapéus para Senhora e Criança, executados com fino gôsto e perfeição pelos últimos figurinos de Paris e Londres.

Grande redução de preços em tudo

Só na **Tentadora**.

CARTEIRA

Cancleneiro

Men coração cottadinho
De sofrer já 'stá cançado.
E' o qu'acontece a quem ama
Sem ser igualmente amado,

P'ra te amar eu deixei tudo
Esqueci quem mais eu qu'ria,
E hoje com ten amor
Vi partir minha alegria.

ROMBU.

Aniversarios

Durante a semana fazem anos as Ex.^{mas}
Senhoras:

Domingo, 15—D. Maria Tereza do Rosário da Rocha Carneiro.
Quarta, 18—D. Violante de Barros, D. Narcisa Ramos e D. Albertina Pereira Ferreira Mendes.
Quinta, 19—D. Helena Soto Maior Felgueiras Cardoso Menezes, D. Maria José Viamonte e D. Maria do Rosário da Conceição Matos Chaves.
Sexta, 20—Condessa de Carcavelos, D. Luiza Braga Leite de Faria e D. Maria do Pilar Carvalho da Cunha Pimentel.
Sábado, 21—D. Noémia Loureiro.

E os Snrs.

Terça, 17—Abilio José Cruz.
Quarta, 18—Dr. Antonio Mota Prego.
Sexta, 20—Dr. Luiz de Almeida Braga.
Sábado, 21—Dr. Filipe de Noronha F. de Andrade.

João de Deus

Faz hoje anos o nosso bom amigo snr. João de Deus Pereira, digno correspondente de «O Primeiro de Janeiro» do Porto.

Por tal motivo enviamos os nossos sinceros parabens.

D. Francisco de Carvalho

Deu-nos a honra da sua visita o Ex.^o Snr. D. Francisco de Carvalho Rebelo de Menezes Teixeira de Sousa, da illustre Casa do Póço, Lamego.

Sua Ex.^a que desde Agosto se encontra em Vizela, de visita a sua familia, retira por estes dias para Lamego.

Agradecemos a visita desejando a S. Ex.^a feliz viagem.

Carvalho Cyrne

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso illustre colaborador Snr. Antonio de Carvalho Cyrne, gentileza que muito agradecemos.

João Peixoto Braga

Esteve em Guimarães, dando-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo Snr. João Peixoto Braga, importante industrial do Porto.

Partidas e Chegadas

Esteve em Guimarães o Snr. Joaquim Rodrigues, da Póvoa de Lanhoso.

—Vimos nesta cidade, o nosso prezado correligionario Snr. Antonio Geraldo, actualmente em Roriz.

—Esteve entre nós o Snr. Alexandre Alves Salazar, de Pedome.

—Deram-nos o prazer da sua visita os nossos prezados correligionarios srs. alferes Eduardo Machado e Armindo de Freitas Lima.

—Encontra-se em sua casa do Bonfim —S. Torcato, afim de convalescer da grave enfermidade que teve, o Snr. Valeriano de Abreu, residente em Braga.

Galochas, guarda-chuvas, casacos de borracha, capotes Alentejanos, grande sortido na Casa Martins.

NOTICIARIO

D. Maria Ferrão

Na sua casa do Burgo, faleceu no dia 8 do corrente á uma hora da manhã, confortada com todos os Sacramentos da Igreja, a Ex.^{ma} Senhora D. Maria da Conceição Pacheco Ferrão do Amaral Noronha Barbosa, senhora que pelas suas excelentes qualidades deixou de si saudosa memoria.

A pranteada extinta era esposa do sr. Dr. José Rebelo Barbosa e tia do nosso valioso correligionario e amigo sr. D. José Ferrão.

O seu funeral, que constituiu uma imponente manifestação de pesar, realisou-se na passada terça-feira na igreja de Vilarinho, comarca de Santo Tirso.

Na camara ardente armada em sua casa, na igreja e cemiterio, a rica urna em que a bondosa Senhora descansava eternamente, estava coberta de coroas e bouquets com sentidas dedicatórias.

Organisaram-se diversos turnos, segurando ás azas pessoas intimas da familia doida.

Conduziu a chave do foreiro, o sr. Armindo de Almeida Martins, sobrinho da saudosa extinta.

O funeral esteve a cargo do conhecido armador portuense, Alberto Pereira.

Para sufragar a alma de sua chorada esposa, seu marido mandou distribuir pelos pobres da freguesia da residencia da extinta e freguesia onde tinha propriedades, a quantia de 5.560\$00, gesto este que muito enobrecce quem o pratica.

O «Ecos de Guimarães» apresenta á E.^{ma} familia em luto e em especial ao seu marido o sr. Dr. Barbosa e sobrinho sr. D. José Ferrão, sentidos pesames.

D. Maria Fernandes

Em Cerva, faleceu em Agosto passado, a Senhora D. Maria Luiza Fernandes Pereira, da Casa do Cabo Agunchos.

Só agora chegou ao nosso conhecimento tão triste noticia, motivo porque só agora podemos enviar á illustre familia em luto sentidos pesames.

P.^o Antonio Monteiro

Tambem faleceu ontem á noite o nosso prezado amigo e correligionario, sr. Padre António Augusto Monteiro, eclesiástico muito conhecido nesta cidade.

Entusiasta dedicado da nossa Penha, o Padre António Monteiro tem o seu nome ligado aos primeiros melhoramentos realizados naquela Montanha. Pertenceu também á geração académica que ressuscitou as velhas festas de S. Nicolau, dando-lhe a alegria franca e sincera da sua mocidade.

Os seus funerais realizam-se na próxima segunda-feira na igreja da V. O. T. de S. Francisco.

A todos os seus envia o «Ecos de Guimarães» sinceras condolências.

Domingos Ribeiro Silva

Faleceu, repentinamente, na quinta-feira última, o sr. Domingos Ribeiro da Silva, proprietário e antigo feitor da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Sarmiento.

A sua morte consternou-nos, pois que o extinto era um verdadeiro carácter.

A sua esposa sr.^a D. Olinda Ribeiro da Silva, apresentamos sinceras condolências.

Consórcio

Realizou-se, hoje, na freguesia de S. Pedro de Azurem, o casamento do sr. João Guimarães, proprietário na freguesia de Ronfe, com a sr.^a D. Adelina Alves Costa, prendada e virtuosa senhora desta cidade.

Aos noivos desejamos mil felicidades.

S. Nicolau

Os nossos académicos resolveram levar a efeito tradicionais festas nicolinas para o que já fizeram a costumada subscrição.

Também no 1.^o de Dezembro darão no nosso teatro uma recita de gala, comemorativa da gloriosa data que nos libertou do jugo de Castela.

Leilão de Penhores

No dia 13 de Dezembro próximo, realiza-se o leilão na Casa Penhorista da rua Gravador Molarinho n.^o 39 a 48 desta cidade, de todos os penhores que se julgam abandonados.

Os Senhores mutuários, podem pagar os juros em débito até ao dia 8 do mesmo mês.

Guimarães, 7 de Novembro de 1925.

Ernesto Teibão & Com.^{ta}

Casa das Lameiras

ALUGA-SE a grande Casa da Quinta das Lameiras.

Dirigir ao Snr. Solicitador Pimenta—Rua de S.to Antonio nesta cidade.

ALFAIATARIA

E

FAZENDAS

— DE —

RIBEIRO, FILHO

Participa aos seus amigos e fregueses que já recebeu o sortido de casimiras, para a estação de inverno, as quais vende, como sempre, com grandes abatimentos de preços.

MISERICORDIA DE GUIMARÃES

Donativos oferecidos á Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, desde Julho a Outubro do ano corrente, pelos seguintes benfeitores Ex.^{mas} Snrs.:

Em géneros —Luís Cardoso de Macedo Martins de Menezes, 20 dúplos decalitros de centeio, ao Hospital; D. Luísa Cardoso de Macedo Martins de Menezes, 12 dúplos decalitros de centeio, idem; João Cardoso Martins de Menezes, 6 dúplos decalitros de centeio, idem; Francisco de Matos Chaves, 3 dúplos decalitros de feijão, ao Asilo de S. Paio; D. Emília Correia da Cunha Guimarães, 3 e meio dúplos decalitros de feijão, 15 quilogramas de batatas e cebolas, idem; Um anónimo, 1 cesto de uvas, idem; D. Adelaide Ribeiro Martins da Costa, 30 quilos de batatas, 1 duplo decl. de feijão, 7 1/2 q.^{os} arroz e 3 cabos de cebolas, idem; D. Joaquina Carvalho, 15 quilogramas de farelo e um cesto de fruta, idem; Um anónimo, 60 quilogramas de batatas e 7 cabos de cebolas, idem; D. Angélica Baptista de Faria, 1 cesto de uvas, idem; D. Maria de Castro Garcia, 1 cesto de uvas, idem, e António Leite de Castro, 42 carros de lenha de pinheiro, ao Hospital.

A todos os benfeitores a Misericórdia de Guimarães agradece, muito reconhecida, o seu valioso auxilio.

Editos de 30 dias

CORREM no inventário orfanológico por óbito de José Luciano da Costa, viuvo de Joaquina Rosa da Costa, da rua de Alcobaca, freguesia de São Sebastião desta cidade, citando Joana Dulce Surbara Costa, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, casada com o coerdeiro José Luciano da Costa Junior, morador nesta cidade de Guimarães, e Maria dos Santos Monteiro Costa, viuva de Domingos José da Costa, e ausente em parte incerta da mesma cidade do Rio de Janeiro, como mãe e representante da coerdeira Aldina, de sete ou oito anos, residente em sua companhia,—para assistirem a todos os termos, até final, do referido inventário, sem prejuizo do seu regular andamento.

O praso dos editos conta-se da segunda e última publicação deste anúncio.

Guimarães, 7 de Novembro de 1925.

O escrivão do 2.^o officio, Serafim José Pereira Rodrigues.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Adelino da Costa Santos.